

Navio de guerra holandês é assediado por aviões militares chineses no Mar da China Oriental

Um navio de guerra holandês foi molestado por aviões militares chineses no Mar da China Oriental na sexta-feira, disse os Países Baixos, tornando-se o último país a acusar as forças chinesas de iniciar encontros potencialmente perigosos **mk bet** águas internacionais.

Num comunicado à sexta-feira, o Ministério da Defesa Holandês disse que dois caças chineses circundaram a fragata HNLMS Tromp várias vezes, enquanto seu helicóptero de patrulha marítima foi "aproximado" por dois caças chineses e um helicóptero durante uma patrulha.

"Isso criou uma situação potencialmente perigosa", disse o comunicado.

Os Países Baixos pediram ao governo chinês que comente sobre as acusações holandesas.

A Tromp estava operando no Mar da China Oriental **mk bet** apoio a uma coalizão multinacional que fazia cumprir as sanções das Nações Unidas contra a Coreia do Norte, conhecida como Pacific Security Maritime Exchange (PSMX), de acordo com um comunicado da União Europeia.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou múltiplas resoluções desde 2006 impondo sanções à Coreia do Norte por seu programa de armas nucleares.

As nações parceiras do PSMX incluem Austrália, Canadá, França, Alemanha, Japão, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Reino Unido e Estados Unidos, de acordo com o Departamento de Estado dos EUA.

Antes de patrulhar no Mar da China Oriental, a fragata holandesa fez uma escala **mk bet** Busan, na Coreia do Sul, onde participou de exercícios com a Marinha da Coreia do Sul, disse o comunicado da UE.

A Tromp junta-se a uma lista crescente de navios e aeronaves que acusaram as forças do Exército de Libertação do Povo da China de conduzirem manobras possivelmente perigosas no Mar da China Meridional e no Mar do Leste da China e além **mk bet** anos recentes.

No mês passado, a Austrália acusou um caça chinês de disparar foguetes de sinalização no caminho de um helicóptero naval operando a partir do destróier HMAS Hobart sobre águas internacionais do Mar Amarelo. O Hobart também fazia cumprir as sanções das Nações Unidas contra a Coreia do Norte.

"Isso foi uma manobra perigosa que representou um risco para o avião e a equipe", disse um comunicado do ministro da Defesa australiano Richard Marles na época.

A China defendeu a ação de suas forças militares e rejeitou a alegação da Austrália de que a interceptação foi insegura.

"Sob o disfarce de implementar resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, navios de guerra e aeronaves australianos se aproximaram deliberadamente do espaço aéreo chinês para causar problemas e provocações, colocando **mk bet** risco a segurança marítima e aérea da China", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês Lin Jian a repórteres **mk bet** uma coletiva de imprensa no mês passado.

"As operações relevantes são legais, compatíveis, profissionais e seguras."

O incidente foi semelhante a um encontro no final de outubro, quando o Canadá disse que um caça chinês disparou foguetes de sinalização no caminho de um helicóptero militar canadense sobre o Mar da China Meridional.

"O risco a um helicóptero nesse caso é os foguetes de sinalização se movendo para as pás do rotor ou os motores, portanto, isso foi classificado como tanto inseguro quanto não padrão, não

profissional", disse o Maj. Rob Millen, oficial da força aérea a bordo do fragata canadense HMCS Ottawa, após o incidente de outubro.

A China também defendeu suas ações nesse incidente e acusou as forças canadenses de realizar um ato "malicioso e provocador com objetivos ulteriores."

Duas semanas antes do encontro no Mar da China Meridional, um avião de patrulha da Força Aérea Real Canadense relatou uma interceptação insegura por um caça chinês enquanto apoiava a aplicação das sanções da ONU contra a Coreia do Norte.

A China, que diz que suas forças atuam de acordo com o direito internacional enquanto protegem os interesses chineses, repetiu que as alianças lideradas pelos EUA no Pacífico são uma ameaça à **mk bet** segurança.

Donald Trump foi considerado culpado de todas as 34 acusações.

Uma forte sensação de choque e alívio parecia estar no ar, com muitos manifestantes contra-protetores usando um olhar surpresa **mk bet** seus rostos. Alguns usavam chapéus vermelhos. Um homem acenou uma placa que dizia "Guilty" (culpado) nas letras grandes negrito. Na mão dele também estava na bandeira americana!

"Nós o pegamos... Espero que este seja um começo do fim deste grifter... Este é, pessoal", disse Bill Christeson a repórteres.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: mk bet

Palavras-chave: **mk bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31